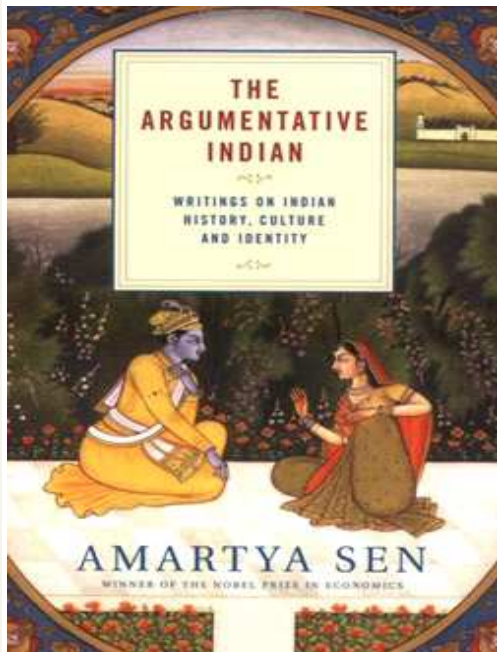


SUGESTÃO DE LEITURA

Março 2011

Nº 11

The Argumentative Indian



The Argumentative Indian / Amartya Sen

Esta obra compreende uma discussão sobre a génese e o sentido da identidade indiana, no contexto de uma relação global de ideias, antigas e recentes. Sen escreve numa linguagem apelativa para os leitores não iniciados na teoria económica, um feito para além das

capacidades de muitos eruditos.

O livro é uma colectânea de 16 ensaios. Organizados tematicamente nas secções Voz e Heterodoxia, Cultura e Comunicação, Política e Protesto e, finalmente, Razão e Identidade. Este é um livro questionador. Considera as visões divergentes com paciência e desenvolve a sua perspectiva com uma rede de segurança suportada por referências cruzadas e material de apoio.

As discussões de Sen têm uma relevância duradoura num mundo que está cada vez mais na encruzilhada das ideologias, muitas vezes com sintomas tragicamente violentos. Sen examina também as teses de Samuel Huntington no seu livro intitulado *The Clash of Civilizations and the Remaking of World Order*. Em vários lugares, Sen oferece uma reflexão sobre os assuntos, não alinhando necessariamente com Huntington.

Neste livro o leitor espera mais do que apenas uma análise incisiva e conclusões pertinentes. Há uma procura de ideias que, pela sua amplitude e persuasão, deixa o leitor encantado e ocupado nos seus pensamentos por muito tempo depois de ter terminado a sua leitura.

[Esta e outras publicações estão disponíveis para consulta no Centro de Documentação.](#)

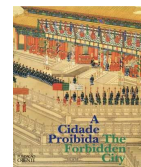
Em Março compre com desconto de 50%



€2,5

7 a 13 de Março

15 Pintores Chineses Contemporâneos



€15

14 a 20 de Março

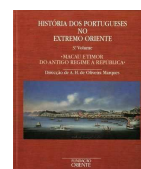
Cidade Proibida = The Forbidden City (Catálogo)



€3,5

21 a 27 de Março

Revista Oriente Nº 15



€20

28 de Mar. a 3 de Abr.

História dos Portugueses no Extremo Oriente, vol. 3, coord. A. H. de Oliveira Marques

Visite a nossa livraria online
<http://publicacoes.foriente.pt>

**FUNDAÇÃO
ORIENTE
MUSEU**

Sabia que...

Diáspora Chinesa na Austrália

A descoberta de ouro na Austrália em 1851 provocou um grande aumento de imigração chinesa. Muitos desses homens destemidos nem chegaram a ver o litoral australiano. Morreram de doenças que se alastravam por navios sobrelotados nessa longa viagem.

Em 1861, mais de 38 mil homens chineses já viviam na Austrália, mas apenas 11 mulheres

chinesas. A maioria planeava voltar para as suas famílias com a riqueza. Os mineiros viviam em barracas e trabalhavam por longas horas debaixo do sol impiedoso. Alguns, no início, por causa de superstições, tinham medo de trabalhar debaixo do solo. Começaram por escavar na superfície, a enxaguar o cascalho com a água vinda de calhas de madeira. De 1854 a 1862, quase 19 toneladas de ouro encontradas

no estado de Victoria foram enviadas para a China.

Vulneráveis ao jogo e ao ópio, muitos perderam fortunas. A concorrência não encarava bem os chineses mineiros bem sucedidos, o que resultava em ataques. Em 1901, 50 anos após a descoberta do ouro, foi emitida uma lei que impedia a entrada de asiáticos. Essa situação só terminou em 1973.

Centro de Documentação

- Catálogo online
<http://bibliopac.foriente.pt>
- E-mail
centro.documentacao@foriente.pt
- Contacto
Tel. +351 21 358 52 18